

SINOPSE PARA PROGRAMA COM A *CAIPORA*

TEMA: LUA/SOL

DIONISIO JACOB - TACUS

BLOCO 1

Take externo do sol nascendo.

Na cozinha, NINO, MORGANA e dr. VIKTOR tomam o café da manhã. É feriado (ou domingo), acompanhados de alguns bonecos. NINO estranha que a tia já esteja de pé. Ela diz que vai participar de um grande encontro de feiticeira do outro lado do mundo, mais precisamente no Japão, pretende chegar lá dentro de algumas horas voando pois o encontro se inicia à meia-noite. NINO estranha, pois daqui algumas horas ainda será dia. Dr. VIKTOR explica que no outro hemisfério é noite, etc. NINO se surpreende. Corte.

Entrada. Crianças vão chegando bem mais cedo do que o costume. Resolveram tirar o dia todo no Castelo. É tão cedo que o PORTEIRO ainda estava dormindo. Tem que pensar rápido uma senha, acaba dando um bocejo e as crianças tomando como senha entram bocejando.

No Hall, MORGANA está se preparando para sair. NINO fica alegremente surpreso com a hora que as crianças chegaram hoje: vão poder brincar mais tempos juntos! MORGANA está um tanto preocupada. Será que chega no Japão antes do meio-dia, quer dizer, da meia-noite. Dr. VIKTOR sugere que invés da vassoura, um tanto lenta, ela se utilize do aspirador de pó. Ela concorda e vai buscar. Crianças querem saber que história é aquele de meio-dia, meia-noite. NINO explica com ares de quem já sabia há muito tempo. ZECA fica encafifado e faz muitas perguntas, que NINO se confunde. Dr. VIKTOR, que hoje está de folga, desce até a Oficina e diz que mais tarde explica melhor tudo aquilo. MORGANA engata o aspirador e sai voando. Despedidas.

NINO e as crianças começam a brincar e se utilizar das máquinas, tentando aproveitar ao máximo do dia. Crianças podem se dividir para fazer atividades diferentes na Biblioteca, Sala de Música, etc. Num dado momento, Furabolos aparece de dentro de um quadro e avisa que o dr. VIKTOR está querendo mostrar uma coisa para todo mundo. Descem para a Oficina.

Dr. VIKTOR criou uma estranha máquina com bolas de isopor que mostra os movimentos de rotação e translação, talvez projetando sombras. Todos ficam encantados e entendem perfeitamente como se dá o mecanismo.

Quando sobem, o RELÓGIO diz que é Meio-Dia! Já!? Gritam. Mas a manhã

passou rápido demais. ZECA faz perguntas sobre porque é meio-dia, PEDRO ou NINO podem explicar. É hora de almoço, lavar as mãos, etc. Quando sentam-se à mesa, NINO coloca uma travessa de salada muito bonita o que causa assobios de admiração que fazem surgir a CAIPORA. Animada, ela diz que chegou na hora certa!

BREAK

BLOCO 2

A CAIPORA pode contar uma lenda indígena de como surgiu a noite. (Não precisa ser com Curumins se não der, ela pode dramatizar). Ela também diz que hoje é seu aniversário, ela já tem tantas luas e todos dão os parabéns. BIBA diz que depois vai preparar um bolo.

Continuam a brincar. Cena tipo clip com diversas atividades no Castelo, dando a entender uma passagem de tempo. Pode haver a utilização de alguma máquina também.

A cena termina quando BIBA chama todo mundo para comer o bolo e cantar os parabéns para a CAIPORA (inclusive dr. VIKTOR). Todos se espantam porque a tarde já está quase no fim, daqui a pouco será noite, hora de ir embora. CAIPORA está tão emocionada que até chora e diz que hoje eles podem pedir qualquer coisa para ela. Ninguém leva muito à sério. ZECA diz que gostaria que a noite não chegasse para eles não precisarem ir para casa. Close da CAIPORA dando uma piscada. Depois ela se despede por que nas matas também vão fazer uma festa para ela e depois ela vai partir para uma longa viagem. Vai tirar umas férias no reino de Iara, lá no fundo do rio, com outras amigas sereias. Sai.

Crianças voltam para a brincadeira, mas começam a estranhar que o RELÓGIO ainda não anunciou que é hora de ir embora. O RELÓGIO diz que não sabe o que aconteceu, mas não sai das seis horas. Todos correm até a janela da cozinha e está o maior sol. Nem sinal do poente. O que está acontecendo? Até dr. VIKTOR começa a ficar preocupado: o tempo endoidou! Resolvem ligar a televisão e Penélope, numa edição extra avisa sobre o estranho desaparecimento da Noite. Todos se olham. O que será que aconteceu? Lembram do pedido do ZECA e PEDRO assobia para chamar a CAIPORA, mas desta vez ela não aparece. Deve estar com os ouvidos entupidos de água! Dr. VIKTOR diz que não sabe como desfazer aquela mágica. Talvez MORGANA... Chi! Mas o encontro das Feiticeiras deste jeito não vai terminar nunca, pois se aqui a noite não chega mais. No Japão é dia que não vem!

NINO e as crianças começam a achar a situação meio divertida. Não vão precisar perder tempo dormindo e depois esse feriado não vai acabar mais. BIBA diz que

não é bem assim, que amanhã deve ter escola do mesmo jeito. Talvez seja bom ir para casa agora. Dr. VIKTOR tem uma idéia ele tem um invento que é um super-amplificador. NINO vai buscar. Eles ligam ao máximo o volume e todos assobiam ao mesmo tempo. Então a CAIPORA aparece toda encharcada, pois estava no fundo do rio, numa festa muito da boa. Pedem pra ela desfazer a mágica, ela desfaz e diz que nunca vai entender gente, que uma hora quer uma coisa, outra hora quer outra e desaparece. Todos correm até a janela e vêem uma Lua imensa, tipo Spielberg sobre o Castelo. Dão vivas, se abraçam e vão embora correndo. Corte.

NINO está se preparando para dormir, se despedindo do tio, quando escutam o ronco do aspirador de pó. É MORGANA que chega cansadíssima: foi o encontro mais longo dos últimos séculos! Não sei o que aconteceu, a noite parecia não terminar mais! Risos do tio e do sobrinho.

FIM